

11	DADOS DO PROJETO
Nome do Projeto	Reforços na Subestação Grajaú (Resolução Autorizativa ANEEL nº 4.552, de 18 de fevereiro de 2014).
Descrição do Projeto	Reforços em Instalação de Transmissão de Energia Elétrica, relativos à Subestação Grajaú, compreendendo: I - complementação do Módulo Geral com vinte e dois Módulos de Infraestrutura de Manobra em 138 kV; II - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Cascadura - Grajaú C1; III - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Cascadura - Grajaú C2; IV - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Cascadura - Grajaú C3; V - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Cascadura - Grajaú C4; VI - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Cascadura - Grajaú C5; VII - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Grajaú - Jacarepaguá C1; VIII - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C1, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; IX - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C2, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; X - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C3, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XI - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C4, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XII - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C5, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XIII - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Frei Caneca - Grajaú C6, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos;

	XIV - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Terminal Sul - Grajaú C1, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XV - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Terminal Sul - Grajaú C2, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XVI - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Terminal Sul - Grajaú C3, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XVII - substituição de um Módulo de Entrada de Linha em 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves, para conexão da Linha de Transmissão 138 kV Terminal Sul - Grajaú C4, com conexão ao setor de 138 kV por cabos subterrâneos; XVIII - substituição de um Módulo de Conexão de Transformador em 138 kV, Arranjo Barra Dupla com Disjuntor Duplo, destinado à conexão com o Banco de Autotransformadores TR52 500/138 kV; XIX - substituição de um Módulo de Conexão de Transformador em 138 kV, Arranjo Barra Dupla com Disjuntor Duplo, destinado à conexão com o Banco de Autotransformadores TR54 500/138 kV; XX - substituição de um Módulo de Conexão de Transformador em 138 kV, Arranjo Barra Dupla com Disjuntor Duplo, destinado à conexão com o Banco de Autotransformadores TR56 500/138 kV; XXI - substituição de um Módulo de Conexão de Transformador em 138 kV, Arranjo Barra Dupla com Disjuntor Duplo, destinado à conexão com o Banco de Autotransformadores TR58 500/138 kV; XXII - substituição de um Módulo de Interligação de Barras IB1 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves; XXIII - substituição de um Módulo de Interligação de Barras IB2 138 kV, Arranjo Barra Dupla a Três Chaves.
Período de Execução	De 5/3/2014 a 5/1/2016.
Localidade do Projeto [Município/UF]	Município do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro.

12	PRESIDENTE, RESPONSÁVEL TÉCNICO E CONTADOR DA PESSOA JURÍDICA
Nome: Flavio Decat de Moura.	CPF: 060.681.116-87.
Nome: Claudio Guilherme Branco da Motta.	CPF: 491.427.207-53.
Nome: Fernando Sérgio Lopes Rosa.	CPF: 680.924.667-34.

13	ESTIMATIVAS DOS VALORES DOS BENS E SERVIÇOS DO PROJETO COM INCIDÊNCIA DE PIS/PASEP E COFINS (R\$)
Bens	73.113.868,00.
Serviços	26.833.683,00.
Outros	8.443.817,00.
Total (1)	108.391.368,00.

14	ESTIMATIVAS DOS VALORES DOS BENS E SERVIÇOS DO PROJETO SEM INCIDÊNCIA DE PIS/PASEP E COFINS (R\$)
Bens	66.923.449,00.
Serviços	24.561.723,00.
Outros	8.443.817,00.
Total (2)	99.928.989,00.

Ministério do Desenvolvimento Agrário

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA

PORTARIA Nº 397, DE 24 DE JULHO DE 2014

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VII do art. 21, da Estrutura Regimental, aprovada pelo Decreto no 6.812, de 3 de abril de 2009, combinado com o inciso VII, do art. 122, do Regimento Interno do INCRA, aprovado pela Portaria/MDA/No 20, de 8 de abril de 2009, e;

Considerando o disposto no artigo 68 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como o contido nos Artigos 215 e 216, todos da Constituição Federal de 1988 e, ainda, o Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, a Convenção Internacional nº 169 da Organização Internacional do Trabalho OIT; os Artigos 3º e 4º do Decreto nº 8243, de 23 de maio de 2014, e as Instruções Normativas/INCRA nº 20/2005, 49/2008 e 57/2009, resolve:

Art. 1º Instaurar a Mesa Nacional de Acompanhamento da Política de Regularização Fundiária Quilombola, com a finalidade de fortalecer a interlocução entre os órgãos governamentais e a sociedade civil.

§1º A periodicidade da Mesa Nacional de Acompanhamento da Política de Regularização Fundiária Quilombola será bimestral, no dia 20 de cada mês.

§2º As reuniões marcadas para essa data serão transferidas para a terça-feira subsequente, quando recaírem em sábados, domingos e/ou feriados.

Art. 2º Os principais objetivos da Mesa Nacional são:

a) Discutir a situação dos processos de regularização fundiária de territórios quilombolas com parceiros e movimentos sociais;

b) Integrar as ações de regularização fundiária no âmbito do Governo Federal e dos Governos estaduais e municipais;

c) Buscar conjuntamente alternativas locais (com movimento quilombola e/ou parceiros) para prevenção, mitigação e gestão de conflitos em territórios quilombolas.

Art. 3º A responsabilidade pela organização da Mesa Nacional será da Diretoria de Ordenamento da Estrutura Fundiária (DF), por meio da Coordenação Geral de Regularização dos Territórios Quilombolas (DFQ).

Art. 4º As Superintendências Regionais deverão instalar e manter suas respectivas Mesas Estaduais de Acompanhamento da Política de Regularização Fundiária Quilombola.

Parágrafo Único. As Superintendências Regionais devem construir um calendário de reuniões em diálogo com as representações quilombolas e com parceiros locais, informando a Diretoria de Ordenamento da Estrutura Fundiária, para ciência da Presidência e acompanhamento da DF/DFQ.

Art. 5º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS MÁRIO GUEDES DE GUEDES

PORTARIA Nº 398, DE 24 DE JULHO DE 2014

O PRESIDENTE DO INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA - INCRA, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso VII do art. 21, da Estrutura Regimental, aprovada pelo Decreto no 6.812, de 03 de abril de 2009, combinado com o inciso XV, do art. 122, do Regimento Interno do INCRA, aprovado pela Portaria/MDA/Nº 20, de 08 de abril de 2009, e;

Considerando o disposto no artigo 68 dos Atos das Disposições Constitucionais Transitórias, bem como o contido nos Artigos 215 e 216, todos da Constituição Federal de 1988 e, ainda, o Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003, a Convenção Internacional nº 169 da Organização Internacional do Trabalho OIT; e as Instruções Normativas/INCRA nº 20/2005, 49/2008 e 57/2009;

Considerando os termos do Relatório Técnico de Identificação e Delimitação - RTID, relativo à regularização das terras das Comunidades Remanescentes de Quilombos de Lagoa do Ramo e Goiabeira elaborado pela Comissão instituída pelas Ordens de Serviços INCRA SR (02) CE/GAB nº 26/2007, de 24 de abril de 2007, nº 01/2008, de 28 de janeiro de 2008 e nº 08/2008, de 17 de março de 2008;

Considerando os termos da Ata de 16 de março de 2011 da Reunião Ordinária do Comitê de Decisão Regional - CDR, da Superintendência Regional do INCRA SR-02 no Estado do Ceará que aprovou o citado Relatório Técnico;

Considerando, por fim, tudo o quanto mais consta dos autos do Processo Administrativo INCRA/SR-02/CE nº 54130.001696/2006-39, resolve:

Art. 1º Reconhecer e declarar como terras da Comunidade Remanescente de Quilombo do Ramo e Goiabeira a área de 1.407,2957ha (mil, quatrocentos e sete hectares, vinte e nove ares e cinquenta e sete centiares), situada no Município de Aquiraz, no Estado do Ceará, cujas características, limites e confrontações constam do memorial descritivo anexo.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

CARLOS MÁRIO GUEDES DE GUEDES

ANEXO I

MEMORIAL DESCRITIVO
Imóvel: Território Quilombola Lagoa do Ramo/Goiabeira/Veados/Papagaio
Município: Aquiraz
Estado: Ceará
Área: 1.407,2957 ha
Perímetro: 22.503,41m
LIMITES E CONFRONTAÇÕES
NORTE: TERRAS DE CORNÉLIO NOGUEIRA DIÓGENES E TERRAS DA COLONIAL INDÚSTRIA DE BEBIDAS LTDA.

SUL: ÁREA DO ESTADO E TERRAS DA PETROBRÁS / TRANSPETRO.

LESTE: RIO CATÚ, TERRAS DE SÉRGIO FREIRE E ÁREA DO ESTADO.

OESTE: TERRAS DE JOSÉ FONTENELE DE MENEZES, IMOBILIÁRIA HENRIQUE JORGE, ADEILSA ARCANJO DE MOURA, HERDEIROS DE ANTONIO OLIVEIRA ASSUNÇÃO, CEAGRA E CEARÁ CERÂMICA LTDA.

DESCRIÇÃO DO PERÍMETRO

Inicia o perímetro do território no ponto P01, de coordenadas UTM E= 561.763,03m e N= 9.558.850,23m, situado na divisa das terras da Ceara Cerâmica Ltda. e com as terras de Cornélio Nogueira Diógenes, deste, segue por linha seca, confrontando terras de Cornélio Nogueira Diógenes, com azimute de 298º43'59" e distância de 1.018,48m, até o ponto P02; deste, segue por uma estrada carroçável, confrontando com terras da Colonial Indústria de Bebidas Ltda., com uma distância de 2.639,49m, até o ponto P03; deste, segue pela margem esquerda do Rio Catú, no sentido montante-jusante, com uma distância de 2.472,07m, até o ponto P04; deste; segue por linha seca; confrontando com terras de Sérgio Freire, com os seguintes azimutes